



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 16  
2º. Semestre de 2010

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

**HZ 466/B**

**Mito e Ritual**

**PRÉ-REQUISITOS**

HZ363/AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04	<b>CRÉDITOS: 06</b>		

**HORÁRIO:**

Quinta-feira, 19:00-23:00 horas

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

Felipe Ferreira Vander Velden

felipevelden@yahoo.com.br

**PED:** A ( ) B ( ) ou C ( )

**PAD**

**EMENTA**

Curso que aborda as principais vertentes teóricas, racionalistas e não racionalistas, na análise antropológica do mito e do rito.

**PROGRAMA**

Mito e Ritual constituem dois temas caros à Antropologia, e sua análise demonstrou ser fundamental para a constituição das bases que estruturam o pensamento sobre a experiência humana de estar no mundo. Debates contemporâneos apenas reafirmam o rendimento teórico e metodológico do estudo de mitos e rituais para a compreensão das socialidades e das sociabilidades e para o aprimoramento da disciplina. Este curso pretende apresentar a trajetória dos estudos sobre mitos e ritos, partindo dos autores clássicos que constituíram o campo de reflexão sobre tais fenômenos, passando por análises representativas de conjuntos mitológicos e por etnografias consagradas sobre rituais, e chegando a estudos recentes que apostam na proficuidade da reflexão sobre mitos e ritos (incluindo-se questões como as

relações entre mito, rito, realidade e história, jogo, festa, drama, performance, entre outros) não só entre sociedades assim chamadas tradicionais ou indígenas, mas também na(s) própria(s) sociedade(s) dita(s) ocidental(is) ou moderna(s).

#### PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O curso será desenvolvido em aulas expositivas, seguidas de debates, a partir das bibliografias obrigatórias e complementares fornecidas com mais detalhes no início do curso. Seminários preparados pelos alunos poderão ser solicitados.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida (orgs.). *Pacificando o branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico*. São Paulo: IRD/Edunesp/Imprensa Oficial, 2002.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
- CAVALCANTI, M. L. V. de C. & GONÇALVES, J. R. S. (orgs.). *As festas e os dias: ritos e sociabilidades festivas*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.
- CLASTRES, Pierre. *Crônica dos índios Guayaki*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.
- DA MATTA, Roberto. *Ensaio de antropologia estrutural*. Petrópolis: Vozes, 1973.
- \_\_\_\_\_. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- DURKHEIM, Emile. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- FRANCO Jr., Hilário. *Os três dedos de Adão: ensaios de mitologia medieval*. São Paulo: Edusp, 2010.
- GALLOIS, Dominique. *Mairi revisitada*. São Paulo: NHII-USP/Fapesp, 1993.
- GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- \_\_\_\_\_. *Negara - o estado teatro no século XIX*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.
- GINSBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas, sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- GLUCKMAN, Max. "Rituais de rebelião no Sudeste da África". *Textos de Aula (Antropologia 4)*. Brasília: UnB, S/d (1954).
- GRÜNEWALD, Rodrigo (org.), *Toré: regime encantado do índio do Nordeste*. Recife: Massangana, 2005.
- HERTZ, Robert. "A preeminência da mão direita: um estudo de polaridade religiosa". In: *Religião e Sociedade*. Vol. 6, 1980.
- HOUSEMAN, Michael. "O vermelho e o negro: uma experiência para pensar o ritual". *Mana*, 9(2), 2003.
- LEACH, Edmund. *Antropologia* (R. Da Matta, org.). São Paulo: Ática, 1983.
- \_\_\_\_\_. *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Edusp, 1995.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.
- \_\_\_\_\_. *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.
- \_\_\_\_\_. *A oleira ciumenta*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- \_\_\_\_\_. *História de Lince*. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- \_\_\_\_\_. *O cru e o cozido*. São Paulo; Cosac & Naify, 2004.
- MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: EPU, 1974.
- \_\_\_\_\_. *Ensaio de sociologia*. São Paulo: Perspectiva, 1981.

- OVERING, Joanna. "O Mito como História: Um problema de Tempo, Realidade e Outras Questões". *Mana*, 1(1), pp. 107-140, 1995.
- PEIRANO, Mariza. *Rituais ontem e hoje*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- \_\_\_\_\_. (org.). *O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro; Relume-Dumará, 2002.
- SAHLINS, Marshall. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1985.
- \_\_\_\_\_. *Como pensam os 'nativos'*. São Paulo: Edusp, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Metáforas históricas e realidades míticas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- TURNER, Victor. *O Processo Ritual*. Petrópolis: Vozes, 1974.
- VAN GENNEP, Arnold. *Os ritos de passagem*, Petrópolis: Vozes, 1978.
- VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e sociedade na Grécia Antiga*. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Mito e pensamento entre os gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- VEYNE, Paul. *Acreditavam os gregos em seus mitos?* São Paulo: Brasiliense, 1984.
- \_\_\_\_\_. *A elegia erótica romana*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
- \_\_\_\_\_. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cossac & Naify, 2002.
- WRIGHT, Robin (org.). *Transformando os deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil*. Campinas: Edunicamp, 1999.
- ZANNONI, Claudio et alli. *Rituais indígenas brasileiros*. Araraquara: SCI/Equifax/CPA, 1999.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação constará da participação ativa nas discussões em sala de aula, na realização dos seminários eventualmente sugeridos, e em um trabalho final, que deverá incluir observação de campo e (breve) discussão bibliográfica, apresentado na forma de um relatório de pesquisa (poderão ser aceitas sugestões alternativas). Os detalhes serão discutidos com os estudantes no início das aulas.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

A ser combinado na sala de aula